## ATIVIDADES EXPERIMENTAIS NO ENSINO MÉDIO

Lucas Vinícius Ferraz Santos Castro<sup>1</sup>
Ceslaine Santos Barbosa<sup>1</sup>
Thairis Gomes dos Santos<sup>1</sup>
Daniela Pereira da Silva<sup>1</sup>
Liziane Martins<sup>2</sup>
Ivo Fernandes Gomes<sup>2</sup>

A experimentação é uma atividade muito importante no Ensino de Ciências e Biologia, sendo uma forma de estimular o aluno a observar e compreender os fatos que explicam determinados fenômenos, permitindo-os relacionar a teoria a sua realidade. Ela na escola melhora a construção do conhecimento científico. Com essa metodologia é possível que os alunos aprendam o conteúdo e o aplique, de modo que alcancem o conhecimento em sua totalidade. Isso porque poderão observar, levantar hipóteses, buscar explicações e entender algumas aplicabilidades do conteúdo abordado. Apesar de a importância dessa ferramenta pedagógica ser conhecida, a partir da nossa vivência em sala de aula, é possível observar que aulas práticas não são realizadas com tanta frequência nas escolas. Diante disso, o presente trabalho relata o ensino, através da experimentação, proporcionado aos alunos do Ensino Médio do Centro Educacional Rômulo Galvão (CEPROG), na cidade de Teixeira de Freitas/Bahia, articulado com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), para promover o o processo de ensino e aprendizagem em microbiologia. Essa atividade teve como principal objetivo permitir ao aluno refletir sobre algumas questões relacionadas à água, e construir seu próprio conhecimento a partir de análises microbiológicas da mesma. A experimentação permitiu que os estudantes discutissem e expusessem suas dúvidas e anseios relacionados à água (disponibilidade, potabilidade, consumo, entre outras questões), além de refletirem – a partir das análises – sobre a importância do tratamento dela e, também, os fatores socioeconômicos envolvidos no seu consumo, bem como os envolvidos [in]diretamente com a qualidade de vida. Vale destacar que, por ser uma única ferramenta para discutir um determinado assunto, alguns estudantes não participaram tão efetivamente quanto outros. Contudo, destaca-se a importância da realização de outras atividades, com ferramentas didáticas variadas, que proporcione mobilizar o máximo de alunos possíveis ao se trabalhar qualquer conteúdo, tendo em vista a heterogeneidade da sala de aula.

Palavras-chaves: Análise microbiológica; PIBID; Intervenção didática; Ensino de Biologia.

<sup>1</sup> Graduandos de Ciências Biológicas, Universidade do Estado da Bahia/Departamento de Educação, Campus-X, Teixeira de Freitas, BA. Bolsistas PIBID/CAPES. E-mails: (ceslaine1@hotmail.com), (danielapereirasilva787@hotmail.com), (lucasbio93@gmail.com), (thairis\_0192@hotmail.com).

<sup>2</sup> Professores da Universidade do Estado da Bahia/Departamento de Educação, Campus-X, Teixeira de Freitas, BA. Bolsistas CAPES. E-mails: (ivo.x@ig.com.br), (lizimartins@gmail.com)